



Ricardo Valverde



O projeto estratégico de expansão da Fiocruz prevê a instalação de uma unidade no Ceará. Em julho, foi anunciado que o projeto básico das futuras instalações da Fiocruz Ceará, que ficarão no município de Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza, está concluído. Ao lado da unidade ficará o primeiro polo de produção de vacinas da Fundação fora do Rio de Janeiro, que será coordenado pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz). O coordenador da implantação da Fiocruz no Ceará, Carlile Lavor, diz que o Brasil hoje importa muito mais insumos do que

## Um novo polo para a saúde

exporta. “Para termos avanços e novos produtos precisamos de mais pesquisas e parcerias, naturalmente a partir da ação do Estado brasileiro, tendo como meta atender às necessidades da população”, afirmou. As obras físicas da futura unidade terão início no primeiro trimestre de 2013 e conclusão até o final de 2015. O investimento total será da ordem de R\$ 140 milhões, incluindo o valor dos equipamentos.

A Fiocruz já desenvolve uma série de ações no Ceará, estado com prevalência de casos de dengue, leishmaniose visceral e hanseníase. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) acaba de aprovar o doutorado interinstitucional (Dinter) do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) com a Universidade Federal do Ceará (UFC). Um dos projetos em andamento é o do mestrado profissional em rede em saúde da família, coordenado pela Fiocruz com envolvimento de 17 instituições do Ceará, Rio Grande do Norte e Maranhão. Na especialização, há estudos para a oferta de curso de especialização para formar entomologistas e de curso de mestrado em vigilância sanitária. O projeto do mestrado adota o modelo de rede, reunindo instituições de ensino de toda a região.

Junto com o Ministério da Saúde a Fundação também desenvolve na região uma pesquisa sobre as condições de nascimento, de assistência ao parto e de óbitos em crianças com menos de um ano. A pesquisa, realizada em 75 municípios das regiões Norte, Nordeste e no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, teve início pelo Ceará. Mais precisamente nos municípios de Maranguape, Icó, Itaitinga e Pentecoste, selecionados por sorteio. O Ceará é o primeiro estado pesquisado porque também foi o primeiro a concluir o estudo de busca ativa de óbitos infantis, ocorridos no ano 2008. A Escola Politécnica da Fiocruz também construiu uma proposta de oferta descentralizada do curso de mestrado profissional em educação.

A unidade da Fiocruz no Ceará tem como objetivos principais fortalecer a atenção primária à saúde e a Estratégia da Saúde da Família; atuar na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação em fármacos, medicamentos, equipamentos e materiais de saúde; e realizar pesquisas científicas direcionadas à realidade ambiental e epidemiológica regional e local, entre outras atividades. Desde fevereiro de 2009 a Fiocruz mantém um escritório técnico no Ceará e vem promovendo o intercâmbio de profissionais e iniciativas para a estruturação de suas ações no estado.



▶ Antes mesmo da instalação da unidade, a Fiocruz já desenvolve estudos no Ceará